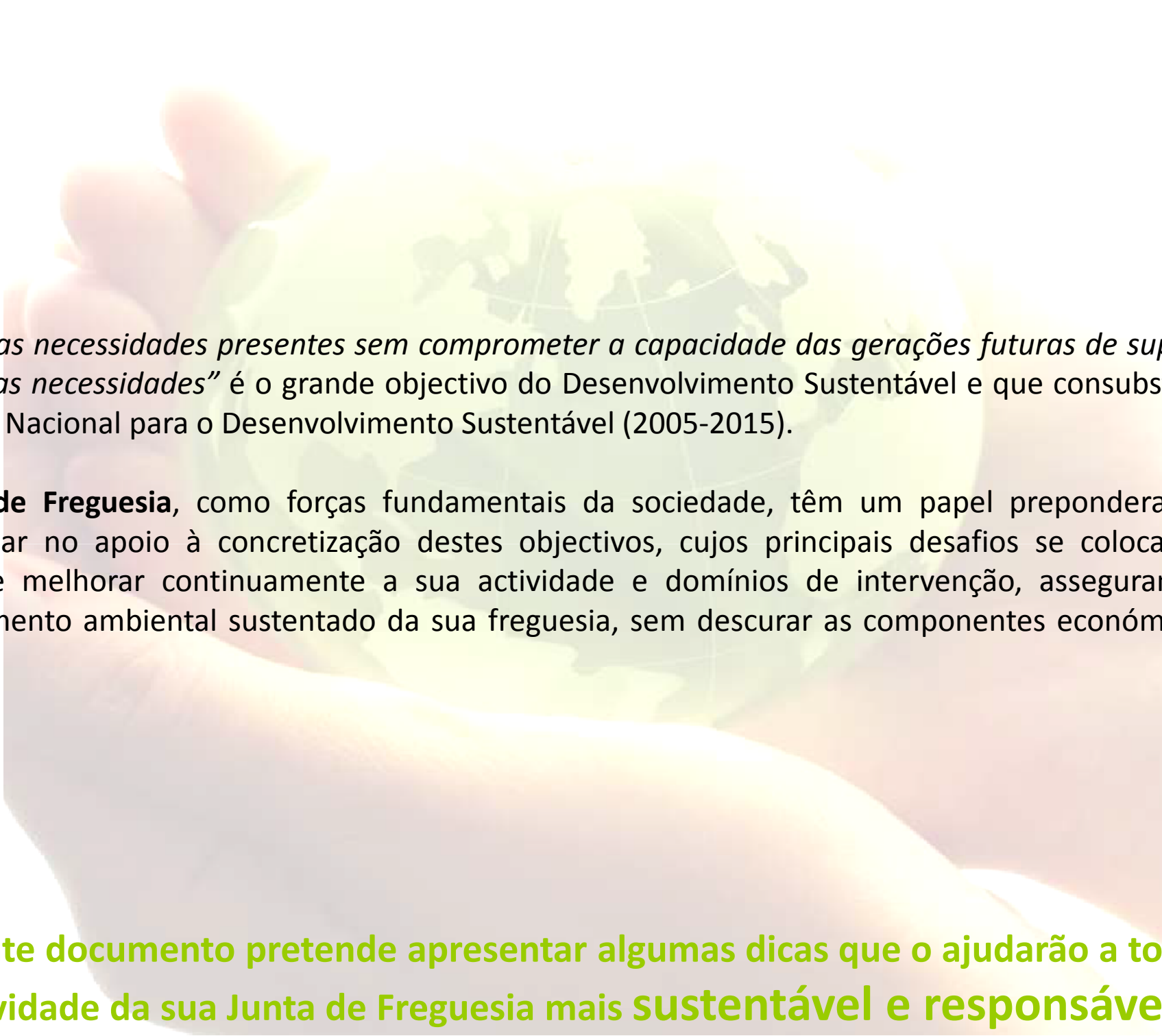




**SEJA UMA JUNTA DE FREGUESIA  
ECO SUSTENTÁVEL**

A hand holding a globe with a world map overlay. The hand is positioned at the bottom left, and the globe is centered. The map shows the continents in a light green color against a white background. The hand is rendered in a soft, semi-transparent style, blending with the background.

*“Satisfazer as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir as suas próprias necessidades”* é o grande objectivo do Desenvolvimento Sustentável e que consubstancia a Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2015).

As **Juntas de Freguesia**, como forças fundamentais da sociedade, têm um papel preponderante a desempenhar no apoio à concretização destes objectivos, cujos principais desafios se colocam no desígnio de melhorar continuamente a sua actividade e domínios de intervenção, assegurando o desenvolvimento ambiental sustentado da sua freguesia, sem descuidar as componentes económicas e social.

**O presente documento pretende apresentar algumas dicas que o ajudarão a tornar a actividade da sua Junta de Freguesia mais sustentável e responsável.**

# Espaço Florestal

As florestas cobrem cerca de 30% da superfície terrestre, sendo nestes espaços e noutros cobertos vegetais que se realiza a fotossíntese da qual depende a vida. Elas são depositárias de dois quintos de todo o carbono armazenado nos ecossistemas terrestres, sendo apelidadas de “pulmões do mundo” ou “sumidouros de carbono”.

A floresta é fonte de muitos bens e serviços nomeadamente na produção de madeira, cortiça, mel, cogumelos, resina, entre outros. Estes espaços são também fundamentais na produção de oxigénio e a retenção do CO<sub>2</sub>, na regularização dos ciclos da água, na protecção da erosão dos solos, na protecção contra os ventos, servindo também de refúgio para os animais e permitindo a continuidade da biodiversidade.

Nos espaços mais urbanizados, a existência de zonas florestais contribui também para a diminuição do ruído, e permite a criação de “novos” espaços verdes convidativos ao desporto e lazer e convívio, entre outros.

## **Dê especial atenção ao espaço florestal da sua freguesia! Proteja-o e torne o planeta + saudável:**

- É proibido fazer qualquer tipo de fogueiras em todos os espaços rurais, entre 15 de Maio e 30 de Setembro (período crítico).
- Durante este período é também proibido lançar foguetes de recaída incandescente e fumar no interior das florestas.
- É proibido durante todo o ano o abate de sobreiros sem parecer prévio da DGRF.
- Limpe o mato à volta da sua habitação, num raio de 50 metros, garantindo a sua segurança.
- Lembre-se que as garrafas de gás de reserva e as vazias devem estar afastadas das habitações.
- O caminho de acesso às habitações deve estar desimpedido para permitir a passagem de veículos.
- O telhado das habitações e anexos devem estar limpos de folhas, ramos, pinhas e carumas.
- Os montes de lenha devem estar afastados das habitações.
- Opte pela compostagem, evitando assim a queima dos resíduos verdes.



# Espaços Agrícolas

A agricultura e a natureza estão fortemente interligadas, e ao longo dos séculos, a agricultura contribuiu para a criação e para a preservação de vários habitats semi-naturais valiosos, que dominam hoje a maioria das paisagens e que acolhem grande parte das suas espécies selvagens. Esta actividade apresenta uma série de limitações e dificuldades em comparação com outras actividades económicas, que decorrem da sua dependência do meio ambiente. Associada a esta dependência, tem-se registado a delapidação dos recursos naturais, quer pela ocupação e destruição de ecossistemas para alargamento das áreas cultivadas, quer pela destruição do solo, quer ainda pela poluição e dissipação da água.

## **Respeite a natureza e torne a prática agrícola da sua freguesia + sustentável. Sensibilize os agricultores para que:**

-Na exploração agrícola os resíduos estejam concentrados num local adequado, relativamente afastados e isolados da área de produção e preferencialmente cobertos para evitar a exposição ao sol e à chuva. Saiba que é proibido queimar os resíduos a céu aberto, enterrá-los ou abandoná-los no solo, em caminhos ou locais públicos, bem como em linhas de água.

-A existência ,na exploração, de óleos usados, deve ter em conta a utilização de bidões devidamente identificados, em local adequado, nomeadamente sobre um solo impermeabilizado e afastado de fontes de ignição.

-As embalagens de produtos fitofarmacêuticos e de medicamentos veterinários sejam armazenadas em locais secos e abrigados, longe do alcance das crianças e dos animais e afastado da área das culturas e das colheitas.

-Se proceda a uma lavagem intensiva das embalagens fitofarmacêuticas vazias. Estas embalagens não devem ser utilizadas para outro fim e devem ser guardadas na exploração agrícola, ao abrigo do calor e da chuva, dentro de sacos próprios e longe do acesso de crianças e animais.

-A água de lavagem das embalagens de produtos fitofarmacêuticos seja aproveitada na preparação da calda a utilizar nas culturas.

-As embalagens fitofarmacêuticas vazias e lavadas devem ser entregues na Cooperativa Agrícola de Esposende que é um Centro de Recepção de Embalagens de Produtos Fitofarmacêuticos. As embalagens de produtos veterinários também podem ser entregues na Cooperativa Agrícola de Esposende, uma vez que as mesmas serão posteriormente encaminhadas para um operador licenciado.

-Os resíduos agrícolas não sejam acumulados na exploração em quantidades elevadas por longos períodos.

-Os plásticos banais agrícolas sejam entregues nos dois pontos de recolha no concelho (Cooperativa Agrícola de Esposende e Centro Hortícola de Belinho).



# Água

E se alguém lhe dissesse que já não é possível garantir água potável em sua casa? Ou que é impossível nadar e pescar no rio e no mar devido à poluição? Ou que todos os aquíferos secaram? Provavelmente pensaria que se tratava de uma piada de mau gosto, no entanto este é um cenário perfeitamente possível se continuarmos a maltratar os nossos recursos hídricos. A solução passa por alterarmos os nossos hábitos de consumo e passarmos a utilizar a água com “peso e medida”. Não se esqueça: poupar água é não desperdiçar!!

## **Sensibilize os munícipes da sua freguesia para poupança da água e contribua para um planeta + azul:**

-Tenha sempre o cuidado de verificar se as torneiras estão bem fechadas, para não as deixar a correr ou a pingar; uma torneira a pingar durante 24 horas, de 5 em 5 segundos, perde 3 litros de água, o que corresponde a mais de 1000 litros de água por ano. O caudal de uma torneira é de 11 a 19 litros de água por minuto. Instale um compressor redutor de caudal e poderá reduzir o consumo em 50%.

- Prefira o duche ao banho de imersão. E substitua a cabeça do chuveiro por um outro de baixo caudal (com arejador), que mistura ar à água, mantendo a pressão e o conforto. Assim pode poupar até 50% da água gasta. Sempre que tiver de esperar pela água quente no duche, utilize um balde para aproveitar a água até ela atingir a temperatura desejada. Pode utilizá-la para regar plantas, deitar na sanita ou até para mudar a água do aquário.

- Use um copo para lavar os dentes ou feche a torneira durante a escovagem. Poupará 10 a 30 litros de água.



-Encha o lavatório quando fizer a barba e não deixe a água a correr enquanto lava as mãos.

Antes de lavar os pratos, tachos, panelas e frigideiras, limpe-os com um papel. Se for necessário, deixe os tachos e panelas de “molho”.

- Use apenas o detergente necessário. Poupará água e detergente.

-A água de lavagem ou de cozedura dos vegetais, depois de arrefecida, pode ser utilizada para regar as suas plantas ou o seu jardim. E regue as suas plantas preferencialmente de manhã. Se regar durante o dia haverá uma evaporação mais rápida da água. À noite pode provocar o aparecimento de fungos nas plantas da relva.

-Reduza o volume de armazenamento do autoclismo tradicional, colocando uma garrafa de água dentro do depósito deste, de forma a não interferir com o mecanismo de descarga.

-Opte por lavar o seu automóvel com um balde e uma esponja ou numa estação de serviço. Conseguirá poupar cerca de 500 litros de água.

# Biodiversidade

O concelho de Esposende possui uma enorme diversidade paisagística e uma elevada variedade de formas vivas, com a presença presença de vários espécimes faunísticos e florísticos.

A biodiversidade fornece benefícios directos, e também nos garante um sistema de suporte da vida.

Assim, a diversidade biológica constitui um património natural e genético que deve ser compreendido, respeitado e preservado, sendo obrigação de cada um de nós, exercer uma verdadeira atitude de cidadania para com o ambiente e de respeito com todas as formas vivas.

**Proteja a biodiversidade que existe na sua freguesia, e faça com que a sua Junta de Freguesia contribua para um planeta com + vida:**

- Não introduza espécies exóticas, sem um conhecimento aprofundado das mesmas;
- Não compre produtos de origem animal sem se certificar da sua origem e garantir que a sua comercialização é permitida. Exemplos: peles de animais selvagens, marfim, corais, entre outros;
- Não compre madeiras de espécies exóticas;
- Não perturbe os animais nos seus espaços naturais;
- Não destrua, danifique ou toque em ninhos ou esconderijos de animais;
- Evite a aquisição de animais de estimação exóticos;
- Informe os seus munícipes que as monoculturas constituem um perigo real para a biodiversidade.



# Energia e Alterações Climáticas

A mudança do clima constitui um problema global e, no entanto, cada um de nós tem poder para fazer a diferença. Mesmo as mais pequenas alterações na nossa rotina diária podem ajudar a evitar as emissões de gases de efeito de estufa sem afectar a nossa qualidade de vida. Sendo a energia indispensável ao nosso quotidiano, torna-se inevitável enfrentar os grandes desafios energéticos colocados pelas alterações climáticas, que assentam sobre a pressão exercida sobre os recursos energéticos, a dependência crescente das importações deste bem e o abastecimento seguro de energia a preços acessíveis a todos os consumidores.

## O seu gesto também pode fazer a diferença. Saiba como!

- Ao comprar electrodomésticos, consulte a etiqueta de eficiência e opte por equipamento de Classe A.
- Diminua a temperatura do aquecimento de sua casa/Junta de Freguesia em pelo menos 1°C e complemente com roupa adequada à estação do ano e mantenha sempre as portas das divisões fechadas quando tiver o aquecimento ligado.
- Dê preferência à luz natural em detrimento da luz artificial e mantenha sempre as janelas e envidraçados limpos e sem objectos que impeçam desnecessariamente a entrada da luz natural.
- Na iluminação de grandes espaços onde a restituição da cor não seja importante, opte por lâmpadas de vapor de sódio da alta pressão, que são mais eficientes que as lâmpadas de vapor de mercúrio.
- Opte por lâmpadas de baixo consumo, do tipo fluorescente, em detrimento das lâmpadas do tipo incandescente (quer convencional quer halogéneo) e desligue sempre as luzes quando sair de um compartimento.
- Escolha o contrato de fornecimento energia eléctrica que mais se adequa ao seu perfil de consumos e elimine os consumos energéticos invisíveis. Desta forma, não deixe os equipamentos no modo de stand-by, desligue-os sempre no botão e poupará na sua factura, prolongando o ciclo de vida dos equipamentos.
- Desligue da tomada equipamentos pouco usados como vídeos, aparelhagens de som, impressoras e outros equipamentos. Utilize tomadas de corte de corrente para este tipo de equipamentos.
- Instale painéis solares térmicos para aquecimento das águas sanitárias (banhos, loiça, ...)
- Pondere soluções alternativas para a climatização do ambiente: solar térmico+biomassa (pellets ou recuperador de calor), ou bomba de calor de subsolo (geotermia). Procure programas de incentivo à produção de electricidade por fontes de energias renováveis.

# Resíduos

A produção de resíduos urbanos não pára de aumentar. Esta tendência é particularmente preocupante nos países desenvolvidos, onde a melhoria das condições de vida aumentou o consumo e, conseqüentemente, a produção de resíduos. Os resíduos são realmente um problema grave, mas existem inúmeras soluções e cada um de nós tem um papel importantíssimo a desempenhar neste processo: basta mudarmos a forma como olhamos e encaramos o lixo!

Contudo, cabe a cada um de nós minimizar a produção “descontrolada de resíduos” actuando a montante, isto é, no momento em que escolhemos e compramos os nossos bens.

Mas, quando já não existe outro caminho para os resíduos além do caixote do lixo, ainda há algo muito importante que pode fazer por cada um de nós, e pelo planeta, claro.

## **O papel pró-activo da Junta de Freguesia neste domínio é fundamental! Dê o exemplo, separe os seus resíduos e contribua para um planeta + limpo:**

-Separe os resíduos passíveis de serem reciclados e coloque-os no ecoponto mais perto de si. Sempre que tenha dúvidas sobre a colocação de um determinado objecto, consulte a informação disponível nos próprios ecopontos ou contacte a autarquia para esclarecimentos.

-Embora práticos, os contentores específicos para separar os resíduos em casa não são imprescindíveis. Os sacos de plástico usados servem perfeitamente. Depois de os utilizar, deposite-os no contentor amarelo do ecoponto.

-Retire agrafos, clips e elásticos dos produtos de papel a enviar para reciclar.

-Coloque as pilhas nos pilhões e nunca no contentor dos resíduos indiferenciados.

- Promova a recolha de mobiliário, colchões ou outros "monstros domésticos" junto dos seus munícipes, para evitar o seu abandono na via pública.

- Não coloque embalagens de diferentes materiais umas dentro das outras ou dentro de sacos atados; na fase de triagem os operadores não podem estar a desatar sacos.

-Escorra bem, espalme e retire as tampas das embalagens antes de as encaminhar para a reciclagem.

- Quando uma lâmpada fluorescente se funde, pode entregá-la, sem qualquer custo, no estabelecimento onde vai comprar a nova. Evite deitar estas lâmpadas no lixo e, muito menos, no vidro.





# Para mais informações ...

Esposende Ambiente, EEM

[www.esposendeambiente.pt](http://www.esposendeambiente.pt)

Câmara Municipal de Esposende

[www.cm-esposende.pt](http://www.cm-esposende.pt)

Autoridade Nacional Florestal

<http://www.afn.min-agricultura.pt>

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

<http://portal.min-agricultura.pt>

Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade

[www.icnb.pt](http://www.icnb.pt)

Agência Portuguesa do Ambiente

[www.apa.pt](http://www.apa.pt)

Sociedade Ponto Verde

<http://www.pontoverde.pt>